

Amazonense revela ser militar de valor

20

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Exército começa a descobrir um novo tipo de soldado. É o amazonense, considerado ideal para o combate em regiões inóspitas e bastante resistente para integrar os Comandos de Selva, unidades que já se multiplicam nas regiões Norte e Centro do País. E a força terrestre demonstra seu interesse em aproveitar esses elementos de duas formas: aumentou na medida do possível o número de municípios tributários (aqueles que fornecem recrutas para o serviço militar) na Amazônia e instalou um Colégio Militar em Manaus.

A essa descoberta a seção responsável pelo serviço militar do Estado-Maior das Forças Armadas acresce uma outra constatação: o jovem brasileiro continua mal de saúde, sendo recusado para a prestação do serviço militar na proporção de quase 50%. Os problemas acusados nos relatórios médicos das três Forças e encaminhados ao EMFA registram enfermidades dentárias e desequilíbrios entre peso e altura como fatores principais da incapacidade para o serviço militar dos jovens da classe de 1965, alistados em 1983 e incorporados em 1984.

Estas foram, igualmente, as mesmas causas computadas nos jovens inaptos para o serviço militar da classe de 1964, alistados em 1982 e incorporados em 1983, num total de 328.746 rapazes.

OUTRAS CAUSAS

De acordo com os dados disponíveis no EMFA, o número de jovens de 18 anos inaptos para o serviço

militar, chegou mesmo a aumentar proporcionalmente, passando de um índice de 43,43% de não-selecionados em 1983 para 49,97% em 1984. De tal maneira que, de um total de 781 mil 625 jovens selecionados no ano passado, praticamente a metade foi recusada pelo serviço militar, nada menos que 390.619 rapazes de 18 anos.

As causas são as mais diversas. Porém, conforme o relatório encaminhado ao EMFA pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, chega a impressionar o alto índice registrado por doenças dentárias. E, por paradoxal que possa parecer, esse problema não é típico de regiões mais desfavorecidas, ocorrendo com regularidade junto aos jovens paulistas, paraenses, catarinenses e gaúchos.

Em contrapartida, no que se refere às condições adversas de saúde da juventude nordestina, o serviço militar do EMFA detectou como ocorrência mais comum de tal incapacidade os desequilíbrios de peso e altura, uma conseqüência natural dos problemas sofridos pelos nordestinos, notadamente a fome.

As baixas de acuidade visual e as alterações congênitas dos membros inferiores e da coluna foram outras insuficiências acusadas nos documentos enviados ao Estado Maior das Forças Armadas.

Estas duas falhas não chegaram a ser discriminadas por região, pelo fato de estarem disseminadas entre todos os incorporados do País, conforme revelaram especialistas.

Apesar de se constituírem em problemas que, anualmente, são encontrados regularmente nos relatórios médicos do serviço militar, o EMFA não tem normas nem soluções para a questão. Esses dados, disponíveis nas regiões militares dos Exércitos e nas diferentes organizações responsáveis pelo recrutamento da Marinha e Aeronáutica, são levados ao conhecimento das Secretarias de Saúde dos Estados, com quem as Forças mantêm convênios.

No caso específico do Estado Maior das Forças Armadas, tais dados são arquivados para efeito de programação do Plano Geral de convocação do serviço militar, que passa a utilizá-los na triagem dos municípios prioritários no fornecimento de elementos para a incorporação — os chamados municípios tributários.

Computadas naturalmente as razões de ordem primária na seleção de municípios tributários, prevalecendo o resguardo daqueles onde a mão-de-obra masculina é importante para o desenvolvimento rural da região, não é sem motivos que Estados da região Sul ainda despontem como prioritários no fornecimento de jovens para o serviço militar.

No plano de convocação de 1986 São Paulo contribui com 148 municípios tributários, enquanto o Rio Grande do Sul aparece com 131, e o Paraná supera-os com 161 municípios.

38 páginas

Artes/Roteiros/Variadas	27 e 28
Atos e Editais	33
Cidades	24
Classificados	35
Economia	31 e 32
Editoriais	3
Esportes	29
Exterior	23
Falecimentos	26
Interior	26
Polícia	24
Política	2 a 22 e 38
Saúde	24
Tempo e Temperatura	28
Trabalho	31
Turfe	30
Tribunais	34

O serviço noticioso internacional de "O Estado" é fornecido pelas agências AFP, Ansa, AP, DPA, EFE, Latin-Routers e UPI e pelos jornais New York Times, Los Angeles Times e Washington Post.